

# MONEMOTION: UMA PROPOSTA DE UMA PLATAFORMA WEB PARA O MONITORAMENTO DE EMOÇÕES

1<sup>st</sup> Ciro Daniel Gurgel de Moura  
IFRN/Campus de Pau dos Ferros  
Pau dos Ferros - RN, Brasil  
moura.ciro@escolar.ifrn.edu.br

2<sup>st</sup> Francisco Leocassio da Silva  
IFRN/Campus de Natal Zona Leste  
Natal - RN, Brasil  
leocassiosilva1234@gmail.com

3<sup>st</sup> Damião Felipe Oliveira de Lima  
IFRN/Campus de Pau dos Ferros  
Pau dos Ferros - RN, Brasil  
damiao.felipe@escolar.ifrn.edu.br

4<sup>st</sup> Isabel de Paiva Freire  
IFRN/Campus de Pau dos Ferros  
Pau dos Ferros - RN, Brasil  
belpaiva24@gmail.com

**Abstract**—A falta de um ambiente seguro e acolhedor para falar sobre seus sentimentos, aliada à ausência de uma educação emocional no âmbito escolar e familiar, infelizmente, ainda é uma realidade para boa parte dos discentes. Desse modo, com o avanço tecnológico, as ferramentas digitais podem se tornar uma excelente aliada para auxiliar os estudantes a lidar com problemas emocionais. Assim sendo, o presente estudo tem como objetivo propor uma ferramenta *web* acessível para obter informações sobre os sentimentos e emoções mais comuns dentro do [oculto]. Para o desenvolvimento do estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica, a prototipação e seleção das ferramentas para o desenvolvimento da plataforma. Como resultados, obtivemos o protótipo da página inicial com opções para cadastro e *login* de usuários. Após o *login*, os usuários podem expressar seus sentimentos em uma tela de desabafo. Além disso, a ferramenta oferece vídeos e *podcasts* recomendados por profissionais de saúde para auxiliar na compreensão das emoções e fornecer suporte emocional. Portanto, entende-se que é primordial a criação da ferramenta que possibilite aos estudantes ter um canal para desabafar e permite ao psicólogo verificar quais os principais problemas que acometem esses estudantes, para que possa buscar por uma solução.

**Index Terms**—Educação, Emocional, Desabafo, Plataforma, Web.

## I. INTRODUÇÃO

É fato que o ambiente escolar propicia diferentes experiências acadêmicas e também pessoais, contribuindo para que o educando entre em contato com mundos diferentes do seu e adquira, com isso, novas experiências. Discentes e servidores precisam perceber a escola como um lugar acolhedor, capaz de permitir o desenvolvimento não só da aprendizagem, mas também emocional e sentimental.

Em muitos casos, estudantes do ensino médio e superior enfrentam desafios psicológicos, que podem incluir ansiedade, depressão e outras questões. No entanto, devido à alta demanda de estudantes e à escassez de profissionais de saúde,

o acesso a consultas ou terapia frequentemente se torna limitado. Nesse cenário, as ferramentas digitais podem fornecer informações relevantes, sugestões de exercícios respiratórios, músicas, vídeos e outros recursos para auxiliar.

Diante desse cenário, medidas foram pensadas para a solução do impasse. Através de reflexões entre discentes e docentes acerca dos sentimentos e emoções presentes diariamente na vida dos estudantes, pensou-se em desenvolver um *site web* gratuito e acessível, cujo principal intuito seria servir como um diário emocional e uma rede de apoio emotivo, monitorada por profissionais da saúde especialistas no assunto, incluindo psicólogos e psiquiatras que poderiam, inclusive, ajudar a reverter a situação. Para tanto, realizou-se pesquisas bibliográficas nos mais diversos campos acadêmicos, buscando informações acerca das pesquisas já realizadas de pesquisadores anteriores e suas devidas contribuições e conclusões, uma vez que o tema não é apenas recente, mas também pertinente e recorrente.

Como resultado, pôde-se perceber que muitos indivíduos iniciam sua vida acadêmica aparentemente bem, e com o passar dos anos, vão adquirindo desgaste físico, mas principalmente mental e emocional, o que contribui e facilita a existência e a possibilidade de adquirir problemas e distúrbios emocionalmente instáveis que podem se agravar caso não sejam cuidados por especialistas, e a negação do problema.

Portanto, o presente trabalho tem como principal objetivo o apresentar uma proposta de desenvolvimento de uma ferramenta *web* acessível que permita a obtenção de informações a respeito dos sentimentos e emoções mais frequentes dentro do [oculto], a fim de promover um panorama ou quadro geral para os professores e psicólogos. A partir desse quadro, principalmente em momentos específicos (como os de prova, e seminários), será possível, por exemplo, fornecer apoio psicológico para os estudantes, objetivando mantê-los o mais calmos possível nesse período turbulento e decisivo. Além disso, a ferramenta propiciará suporte aos alunos por meio

do fornecimento de informações, dicas de ajuda, indicação de vídeos e *podcasts* sobre o tema, suporte emocional, músicas relaxantes e exercícios de respiração, além de auxiliar no agendamento de um momento com o psicólogo do *campus*.

## II. REFERENCIAL TEÓRICO

A presença de sentimentos e emoções afloradas é algo frequente no cotidiano dos estudantes e, caso não evidenciados e tratados, podem tornar-se prejudiciais durante o percurso acadêmico [1]. Em jovens e adolescentes, eles encontram-se confusos em consequência das diversas mudanças e transição da infância para a idade adulta. Além disso, essa fase cheia de informações e tomadas de decisão faz com que o medo e a insegurança se proliferem. E é justamente no contexto familiar e escolar que a formação cognitiva desses indivíduos é desenvolvida para a vida adulta [3].

Em sua pesquisa, [4] apresenta dados da Organização Mundial da Saúde do ano de 2017 referente à população brasileira que mostram que 5,8% de sua população apresenta problema de depressão, número este que está acima da média mundial (que, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, cerca de 5,8% da população brasileira sofrem de depressão, isso dá um total de 11,5 milhões de casos), e ao levar em conta que pessoas que têm depressão geralmente não procuram ajuda médica, este número pode ser assustadoramente maior.

Um outro estudo da Universidade do Triângulo Mineiro, realizado com 384 estudantes universitários de diversas áreas, revelou que 70,4% dos participantes apresentavam sintomas de ansiedade, 59,2% sintomas de depressão e 78,1% sintomas de estresse [3].

De acordo com [5], a utilização de aplicativos pode ajudar pacientes a entender melhor sua condição de saúde, os riscos e benefícios do seu tratamento e melhorar a comunicação com o profissional de saúde. Ainda convém lembrar, que o autor afirma que há um grande desenvolvimento e avanço tecnológico voltado para contribuições na área da saúde.

No artigo de [4] intitulado “Plenitude: aplicativo *mobile* para melhorar a qualidade de vida de pessoas com transtornos depressivos e ansiedade”, é apresentado um *software* para apoiar indivíduos portadores de problemas emocionais como, por exemplo, ansiedade e depressão. Neste aplicativo, o usuário pode encontrar números de emergência caso seja necessário utilizar, bem como uma espécie de diário emotivo, onde o usuário, após fazer cadastro ou *login*, poderia desabafar sobre suas emoções de forma confidencial, e esses dados permaneceriam registrados, como uma espécie de diário pessoal.

Desse modo, várias pessoas poderiam não apenas buscar informações acerca da problemática em questão, como também sentir-se seguro o bastante para aceitar uma forma de tratamento com profissionais que estariam a dispor da situação, mudando, dessa forma, os números de pessoas com problemas de ansiedade e depressão.

## III. MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica com o propósito de analisar trabalhos

e artigos relacionados aos seguintes temas: aplicativos de monitoramento emocional, que buscam proporcionar apoio psicológico e emocional a indivíduos, incluindo estudantes. Para o desenvolvimento do protótipo foi utilizado: *Figma*: Um editor gráfico de prototipagem de projetos de design baseado principalmente no navegador *web*.

Por outro lado, para o desenvolvimento da aplicação *web* foram definidas as seguintes ferramentas:

- *Figma*: Um editor gráfico de prototipagem de projetos de design baseado principalmente no navegador *web*.
- *HyperText Markup Language* (HTML): Linguagem de marcação utilizada na construção de páginas na *Web*.
- *Cascading Style Sheets* (CSS): Linguagem utilizada para dar estilo aos documentos *web* (HTML).
- *JavaScript* (*Framework*: *Next.js*): Linguagem de programação de *script* em alto nível para a *web*.
- *Python*: Linguagem de programação *OpenSource* para a criação de aplicações.
- *Django*: *Framework* de aplicações *web* gratuito e de código aberto escrito em *Python*.
- *PostgreSQL*: Um sistema gerenciador de banco de dados (SGBD) objeto-relacional.

Essas ferramentas atenderão às necessidades da criação de uma *interface* gráfica do sistema e à implementação de uma arquitetura robusta. Para a *interface* gráfica, o *HTML*, *CSS* e *JavaScript* serão responsáveis por desenvolver o conteúdo textual do *site*, bem como implementar itens complexos, como mapas interativos, gráficos 2D e 3D, e outras funcionalidades.

Quanto à arquitetura do *site*, a linguagem de programação *Python* será responsável por promover o funcionamento do sistema, permitindo a interação dos usuários com a parte visual e as demais funcionalidades. Uma dessas funcionalidades é a apresentação dos dados cadastrados pelo usuário para os indivíduos com permissão de visualização, como o psicólogo do instituto. Para essa funcionalidade, será usado o *PostgreSQL*, responsável por armazenar e manipular as informações dos usuários (com destaque para o fato de que as informações estarão criptografadas, garantindo maior segurança), *Next.js* juntamente com o *Python*, que possibilitará a comunicação dessas informações com as aplicações do *site*.

Os *Frameworks Django* (para a criação da arquitetura) e *Bootstrap* (para a criação da *interface* do *site*) facilitarão o desenvolvimento da aplicação, economizando tempo e esforço. Por serem pacotes de códigos padronizados, eles proporcionarão otimização do tempo, aumentando a produtividade, facilitando a manutenção e oferecendo outras vantagens.

## IV. RESULTADOS

Nesta seção, apresentaremos os resultados da proposta deste estudo. Após a revisão bibliográfica, a seleção das ferramentas e a elaboração dos diagramas, desenvolvemos um protótipo da solução proposta. Ao acessar o *site*, os usuários serão recebidos pela página inicial, conforme ilustrado na Figura 1.

Para que o usuário possa usufruir do *site*, é necessário que ele realize o cadastro de sua conta. Como pode ser visto



Fig. 1. Home do Sistema.

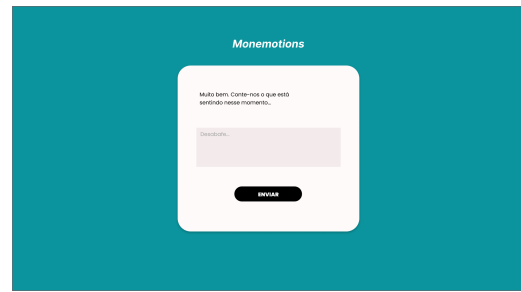


Fig. 4. Tela de Desabafo.

na Figura 2, é nessa tela que o usuário irá se cadastrar, preenchendo os campos de *e-mail* e senha e em seguida *clicar* no botão "AVANÇAR".

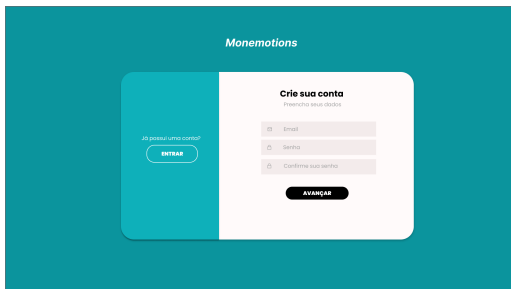


Fig. 2. Tela de cadastro de usuários.

Em relação ao acesso às funcionalidades principais do sistema, o usuário precisa realizar o *login* com sua conta, como é possível observar na Figura 3. Essa tela é responsável por permitir que o usuário entre em sua conta, necessitando preencher os campos referentes ao *e-mail* e à senha. Após preenchê-los, o usuário terá que clicar no botão "ENTRAR", sendo conduzido ao local onde poderá expressar seus sentimentos do momento.

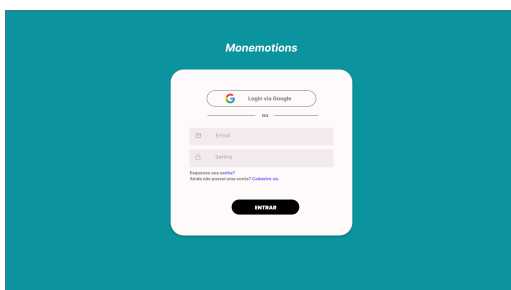


Fig. 3. Login.

Na Figura 4, é apresentada a tela para o usuário desabafar, composta por um campo para o indivíduo informar o que está sentindo e um botão para enviar a mensagem.

Ao acessar a tela inicial (Figura 1), o usuário encontra extensões no cabeçalho do *site* com informações sobre saúde mental. Como pode ser observado na Figura 5, são exibidos vídeos indicados por profissionais de saúde. Os vídeos selecionados podem auxiliar o usuário a compreender melhor seus

sentimentos e emoções, oferecendo suporte e orientação para o seu bem-estar emocional.

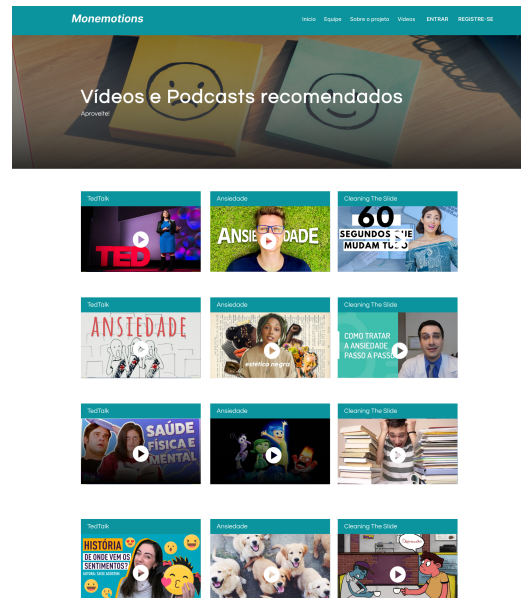


Fig. 5. Tela de Vídeos.

No que diz respeito à Figura 6, ela apresenta a seção de *podcast*, proporcionando aos estudantes acesso a esse conteúdo, a fim de que possam de certa forma ser auxiliados a relaxar e compreender seus sentimentos, servindo como fonte de apoio e oferecendo *insights* valiosos sobre saúde mental, autoconhecimento e técnicas para lidar com emoções

Dessa forma, percebe-se que é de suma importância que essa ferramenta seja desenvolvida e posta em funcionamento, pois por meio dela é possível que os estudantes que estejam passando por dificuldades emocionais possam contar com uma ferramenta para auxiliar quando não tiverem acesso a um apoio psicológico quando enfrentarem essas dificuldades.

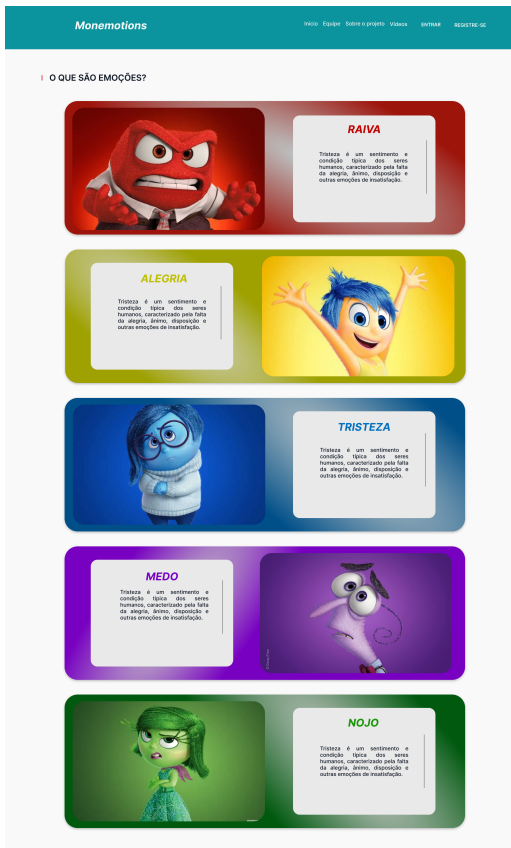


Fig. 6. Tela de Podcast.

## V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim sendo, o principal objetivo do *site* é oferecer uma plataforma, que quando desenvolvida, validada e entrar em funcionamento poderá possibilitar apoio ao público de alunos que possuem problemas emocionais e psicológicos, bem como àqueles que enfrentam questões emocionais específicas diariamente, buscando prevenir e tratar futuros impasses psicológicos que possam surgir no ambiente escolar. É importante frisar que essa ferramenta não substitui um acompanhamento psicológico.

Para concretizar esse objetivo, a rede de apoio estudantil contará com o suporte profissional de um psicólogo no *campus*. A presença desse profissional é fundamental para fornecer apoio adequado e orientação especializada aos alunos que necessitam de assistência emocional e psicológica. Com essa parceria entre a plataforma e o profissional de psicologia, o objetivo idealizado poderá ser alcançado de forma mais eficaz, contribuindo significativamente para o bem-estar emocional dos estudantes.

Como trabalho futuro, pretende-se conduzir um estudo sobre a utilização da aplicação por meio de formulários com os estudantes. Além disso, vamos desenvolver a aplicação, realizar testes de *software*, testes de usabilidade e pesquisas de satisfação relacionadas à plataforma.

## REFERENCES

- [1] CARVALHO, E. A., Bertolini, S. M. M. G., Milani, R. G., Martins, M. C. (2015). Índice de ansiedade em universitários ingressantes e concluintes de uma instituição de ensino superior. *Ciência, Cuidado e Saúde*, 14(3), 1290-1298. doi:10.4025/ciencuccuidsaude.v14i3.23594.
- [2] DA SILVA CARDOSO, Leonardo et al. RECRUTAMENTO E SELEÇÃO ON-LINE E O TRABALHO HOME OFFICE NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA PANDEMIA COVID-19. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 8, n. 10, p. 538-557, 2022.
- [3] SOUZA, Joelson Carvalho et al. A influência das emoções no aprendizado de escolares. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília - DF, p. 382-403, 16 out. 2020.
- [4] JÚNIOR, Geraldo Carvalho; COSTA, Anderson. Plenitude: Aplicativo mobile para melhorar a qualidade de vida de pessoas com transtornos depressivos e ansiedade. In: *Anais da VIII Escola Regional de Computação do Ceará, Maranhão e Piauí*. SBC, 2020. p. 268-275.
- [5] NASCIMENTO, Igor Juhly da Costa Pinto. Eficácia de um aplicativo móvel no monitoramento de dor, ansiedade, motivação e saúde peri-odontal em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico. 2019.